



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Affonso Ritter

Data: 19/03/2017

Caderno/Link:

<http://www.affonsoritter.com.br/Controle?Comando=VisualizarNoticia&ID=79956>

Assunto: Nunca houve nada parecido

Nunca houve nada parecido

"Nunca vimos nada parecido antes no setor. Em termos de escândalo, nunca aconteceu nada semelhante. É a primeira vez que se identifica e se dá nome às pessoas. Isso é horripilante", disse Alex Lopes da Silva, analista especializado no mercado pecuário da Scot Consultoria. "É uma denúncia bastante grave. Tem órgãos federais de fiscalização sendo corrompidos, isso abre muita possibilidade para o Brasil sofrer algum tipo de impacto... Mancha todo um sistema que o Brasil está construindo há anos de que tem um processo de produto bem feito", afirmou Silva. O Brasil começou a exportar carne para a Europa no início dos anos 2000 e apenas no ano passado conseguiu aprovação para embarcar carne bovina in natura aos EUA, um dos mercados mais exigentes do mundo em qualidade de produtos alimentícios. As exportações de carnes do Brasil (bovina, suína e de frango) subiram de cerca de US\$ 2 bilhões em 2000 para US\$ 14 bilhões no ano passado. O analista de pecuária do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da **Esalq/USP**, Sérgio De Zen, foi na mesma linha, apostando que o escândalo poderá ser aproveitado para imposição de dificuldades às exportações brasileiras de carne. "Vai ter países aproveitando? Vai. Mas o impacto disso não vai ser tão grande como seria se eles descobrissem lá fora o problema. Quem está apontando o problema é o Brasil", disse.

